



ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA AMBULATORIAL EM SAÚDE DA MULHER: CONTRIBUIÇÕES DO PET SAÚDE-GESTÃO E ASSISTÊNCIA

Edna Maria Campelo Chaves¹
Emilly de França Fontenele²
Lourdes Suelen Pontes Costa³
Lucenyra Maria e Silva Lima Linhares⁴
Thaisnara Rocha dos Santos⁵

RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) desenvolve ações a fim de estimular o fortalecimento do processo de integração ensino-serviço-comunidade. A 10ª edição, publicada para o período de 2022-2023, teve como temática principal a gestão e assistência. Quanto à assistência de enfermagem na atenção secundária, observamos a autonomia do profissional enfermeiro perante a aplicação da Consulta de Enfermagem. Assim, observa-se a importância da inserção do acadêmico na prática da assistência durante a graduação. O objetivo do estudo é relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem bolsistas do PET-Saúde Gestão e Assistência perante os benefícios da inserção na prática ambulatorial em saúde da mulher. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicas de Enfermagem do 9º semestre do Curso da Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE), durante as atividades propostas pelo PET-Saúde. O período do relato compreende desde o início das atividades em agosto de 2022 até fevereiro de 2023. Durante as atividades, houve inicialmente a imersão das acadêmicas na assistência por meio da observação da consulta realizada pelo enfermeiro, de modo a observar os objetos de triagem usados para coletar os dados das pacientes. Posteriormente, as acadêmicas foram submetidas na execução prática da consulta de enfermagem e na coleta de citopatológico. Conclui-se que as experiên-

1 Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Doutora em Farmacologia - Universidade Federal do Ceará. edna.chaves@uece.br.

2 Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará. emilly.fontenele@aluno.uece.br.

3 Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva - Universidade Estadual do Ceará. lourdesp.suelen@uece.br.

4 Enfermeira. Coordenadora de Enfermagem do Instituto de Prevenção do Câncer. lucenyralima@gmail.com.

5 Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará. tnara97@gmail.com.



cias vivenciadas pelas graduandas do PET-Saúde, ressaltam a importância da existência de programas educacionais que incentivem a prática assistencial de alunos da área da saúde desde a sua formação acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: PET Saúde; Enfermagem; Assistência ambulatorial.

NURSING ACADEMICS DURING AMBULATORIAL PRACTICE IN WOMEN'S HEALTH: CONTRIBUTIONS OF THE "PET" PROGRAM TO HEALTHCARE AND ASSISTANCE

ABSTRACT

The "Education through Work for Health" Program (PET-Health) develops actions to encourage the strengthening of the teaching-service-community integration process. The 10th edition, published for the period 2022-2023, had management and assistance as its main theme. Concerning secondary healthcare, we observe the autonomy of the professional in conducting Nursing Consultations. Thus, the importance of inserting academics in the practice of assistance during graduation is observed. The main purpose of this study is to report the experience of nursing student participants of the "PET - Health Management and Assistance" program given the benefits of nursing academics insertion in ambulatorial practice in women's health. This is a descriptive study of the experience report type experienced by nursing students in the 9th semester of nursing school at the State University of Ceará, during the activities proposed by PET. The reports were collected from the beginning of the activities in August 2022 until February 2023. During the activities, there was initially the immersion of the academics in the assistance through the observation of the consultation carried out by the nurse. This allowed them to observe the screening objects used to collect patient data. Later, the academics participated in the practical execution of the nursing consultation and the cytopathological collection. In conclusion, the experiences lived by the PET-Health students highlight the importance of educational programs that encourage the practice of assistance to students in the healthcare area.

KEYWORDS: PET Health; nursing; outpatient care.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) obteve sua instituição por meio das Portarias Interministeriais nº 421 e nº 422, de 03 de março de 2010, sendo uma estratégia do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, guiada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). Dessa forma, o programa tem como ob-



jetivo possibilitar a integração do ensino-serviço-comunidade, por meio de extensões com a participação de profissionais da área, alunos da graduação e docentes das universidades para a promoção de atividades na rede pública de saúde (BRASIL, 2022; BRASIL 2010).

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) desenvolve ações a fim de estimular o fortalecimento do processo de integração ensino-serviço-comunidade de forma integrada entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e as Instituições de Ensino Superior (IES), para promover a formação de futuros profissionais da saúde para atuação colaborativa em vertentes relacionadas à gestão em saúde e assistência à saúde (BRASIL, 2022).

A 10ª edição do programa, publicada para o período de 2022-2023, teve como temática principal a gestão e assistência, que visa aplicar em todos os níveis de atenção ações de gestão e de assistência, abrangendo a incorporação entre eles com um propósito de qualificar os profissionais e a obtenção de respostas mais efetivas. O apontamento das atividades deverá ser por meio de iniciativas que possibilitem formação em saúde, prática profissional do trabalho em equipe e a educação em saúde para os acadêmicos. Dessa forma, os acadêmicos que estão iniciando a graduação são alocados para a gestão e os acadêmicos que estão finalizando as suas formações encontram-se no eixo assistência (BRASIL,2022).

Nesse sentido, no que se refere ao eixo assistência, foi pactuada a parceria com um serviço de nível secundário integrante da rede de saúde do Estado, assim a instituição foi selecionada como cenário de práticas para os alunos matriculados a partir do sétimo semestre dos cursos de Enfermagem e Medicina.

No que se refere à assistência de enfermagem na atenção secundária, observamos a autonomia do profissional enfermeiro perante a aplicação da Consulta de Enfermagem (CE), na qual ocorre a contribuição na promoção da saúde para a população alvo. Nesse sentido, as condutas praticadas pelos enfermeiros procuram intervir na qualidade de vida dos pacientes com doenças crônicas, norteados pela sua melhor versão do autocuidado, buscando sempre a precaução de internações em unidades terciárias (REVELES; SIMÕES; FERREIRA, 2018).

Essa assistência é de extrema relevância no contexto da saúde da mulher, principalmente, em decorrência da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), que foi promulgada no ano de 2004, com o objetivo de proporcionar uma melhoria das condições de saúde e de vida das mulheres, estabelecendo um compromisso com a saúde da mulher, garantindo-lhes seus direitos e redução de agravos à saúde, com ênfase na integralidade, ou seja, envolvendo ações de promoção, prevenção e assistência (SANTANA et al., 2019).

Assim, quando relacionamos o câncer à saúde da mulher, observamos,



que segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de colo de útero é a quarta maior causa de morte por câncer entre as mulheres no Brasil, doença essa que é 100% prevenível e que pode ser precocemente detectada a partir da realização do exame citopatológico como forma de prevenção para essa neoplasia, sendo considerado um método de rastreamento eficaz (BRASIL, 2022; MACIEL, et al., 2020).

Nesse sentido, observa-se a importância da inserção do acadêmico na prática da assistência durante a graduação, visto que, é de extrema importância a promoção de aprimoramento da teoria e da prática dentro dos campos de atuação para uma melhor aplicação da assistência, superando também, o modelo hospitalocêntrico. Além de suscitar a formação de profissionais de uma forma mais limitada referente aos conhecimentos de situações de serviço e o trabalho em equipe, motivando também a assistência dos alunos em um âmbito multiprofissional (ALMEIDA et al., 2019; LIMA *et al.*, 2022).

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem monitores do PET-Saúde Gestão e Assistência perante os benefícios da inserção na prática ambulatorial em saúde da mulher.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicas de Enfermagem do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE), durante as atividades propostas pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde Gestão e Assistência, com foco em doenças crônicas, sendo especificado o câncer em um contexto de saúde da mulher. O período do relato compreende desde o início das atividades em agosto de 2022 e até fevereiro de 2023, tendo uma carga horária semanal de 8 horas que envolvem prática no serviço, encontros com o grupo de trabalho e roda ampliada. O relato foi construído por meio das experiências vivenciadas no ambulatório do Instituto de Prevenção do Câncer do Ceará (IPCC).

O IPCC é uma instituição de atenção ambulatorial que é referência no quesito de prevenção de câncer de colo do útero e câncer de mama no Estado do Ceará, além de ofertar serviços referentes à dermatologia, com sua localização na cidade de Fortaleza. Dispõe de uma equipe multiprofissional que presta assistência de forma interprofissional (SESA, 2023).

Como método de coleta de dados, foram utilizados a observação da assistência prestada, bem como a escrita de um diário de campo de forma semanal, com todas as vivências presenciadas pelas acadêmicas durante o período proposto.

Assim, as informações foram sintetizadas e apresentadas a partir das



reflexões e experiências vivenciadas pelos estudantes.

Por desenvolver ações de nível secundário, o IPCC é um ambiente que depende da atenção primária para dar continuidade ao cuidado em saúde, portanto o público contemplado pela vivência das acadêmicas foram mulheres que faziam acompanhamento no serviço periodicamente e/ou que foram fazer de rotina, a coleta do citopatológico. Essas mulheres, são encaminhadas das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de suas regiões e o principal motivo são os exames que necessitam de repetição, assim a rotina do serviço é a disponibilização de 20 fichas diárias, para as consultas de enfermagem, de forma que 10 são concedidas para o turno diurno e 10 no turno vespertino. De forma geral, as acadêmicas puderam presenciar e participar de 20 atendimentos semanais, totalizando em média 80 mensais e 620 em um período de sete meses, dentre os meses de agosto de 2022 a fevereiro de 2023, exemplificados no quadro 1.

Quadro 1: Número de atendimentos realizados nas extensões.

	AGO/22 (n)	SET/22 (n)	OUT/22 (n)	NOV/22 (n)	DEZ/22 (n)	JAN/23 (n)	FEV/23 (n)
SEMANA 1	20	20	20	20	20	20	20
SEMANA 2	20	20	20	20	20	20	20
SEMANA 3	20	20	20	20	20	20	20
SEMANA 4	20	20	20	20	00	20	20
SEMANA 5	20	00	00	20	00	20	20
TOTAL (n)	100	80	80	100	60	100	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

No momento atual, duas enfermeiras fazem a Consulta de Enfermagem e a coleta de citopatológico. Para uma melhor organização, o atendimento acontece por meio de ordem de chegada e havendo faltas durante as consultas marcadas, as mulheres ficam fora da lista.

Durante esse período das atividades do PET, houve inicialmente a imersão das acadêmicas no contexto assistencial por meio da observação da consulta realizada pelo enfermeiro, de modo a observar os objetos de triagem usados para coletar os dados das pacientes, assim como a técnica executada pelas profissionais. Subsequente, as acadêmicas foram submetidas na execução prática da Consulta de Enfermagem e na coleta de citopatológico, tendo o auxílio das enfermeiras bem como de suas auxiliares de enfermagem, podendo observar diferentes situações relativas à prática clínica desde situações de normalidade, alterações patológicas, além de obter uma visão do que é visto como fisiológico do corpo feminino.



Posto isso, com a possibilidade da execução da Consulta de Enfermagem e a prática da coleta, foi adquirida uma diversidade de conhecimentos e vivências, ocorrendo um maior aperfeiçoamento do senso crítico como profissional enfermeiro, bem como um aprimoramento das habilidades e condutas no que se refere ao exame preventivo e atenção ambulatorial, identificando todos os desafios presentes no cenário de atuação profissional.

Nesse sentido, Souza *et al.*, (2020) trouxeram em seu estudo a importância do acadêmico, futuro profissional, envolver-se em atividades práticas durante a graduação, com o intuito de obter um conhecimento teórico prático perante a coleta do citopatológico e todos os fatores que envolvem esse procedimento, visando o desenvolvimento de uma consulta e assistência de qualidade para a mulher.

Outro ponto pertinente durante as vivências proporcionadas pelo PET foi a identificação de algumas alterações pelas acadêmicas a olho nu na vulva e no colo do útero de algumas mulheres como, por exemplo, a identificação no colo do útero de cisto de Naboth, colpites, pólipos cervicais, lesões acetobranças. Além disso, foram vistos na região vulvar, herpes genitais, condilomas de HPV, bartolinite, prolapso uterino e cistocele. É importante enfatizar também, o papel do IPCC em relação ao tratamento de lesões verrucosas por meio da aplicação local de ácido tricloroacético, sendo uma das únicas unidades do Estado a ofertar tal procedimento destinado às mulheres.

Após a finalização de cada consulta com a possibilidade da visualização de alguma alteração, o profissional supervisor e as acadêmicas discutiam acerca dos achados e das possíveis causas do acontecimento e as condutas que nós, enfermeiros, devemos tomar perante cada situação. Dessa forma, foi realizado uma troca de saberes entre profissional, acadêmico e população, fomentando o crescimento do petiano, futuro enfermeiro. Diante do exposto, foi contemplado um dos principais objetivos do PET-Saúde Gestão e Assistência, que trata do incentivo à prática do ensino-aprendizagem para os alunos, inserindo os mesmos dentro da prática da realidade assistencial de saúde do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2022).

A prática de educação em saúde é bastante presente dentro da consulta de enfermagem ambulatorial, principalmente pelo fato de poder abranger uma elevada quantidade de pessoas em um único atendimento e favorecendo a informações à população, em especial, quando se trata de pessoas com reduzido grau de instrução e com muitos tabus perante a saúde feminina. Dessa forma, a partir das vivências oportunizadas pelo PET foi possível a observação e participação das acadêmicas perante a realização de atividades de educação em saúde, na qual os enfermeiros supervisores concediam o espaço de fala para as alunas desenvolverem a temática e conseqüentemente, sanar dúvidas, buscando sempre uma maior adesão da paciente aos serviços de saúde.

As ações de educação em saúde também foram ampliadas além do



contexto ambulatorial, ultrapassando a estrutura dos consultórios. As alunas puderam interagir com as usuárias em momentos diversos, como nos corredores da instituição, nos momentos de espera de consultas por meio de folders, além de atividades ilustrativas cujo foco baseou-se em educar de modo a saciar questionamentos existentes a respeito das principais patologias existentes no contexto da saúde da mulher.

Dessa forma, Figueiredo Junior et al (2020) relatam que a educação em saúde trata-se de um dos métodos mais eficazes na transformação da saúde popular, sendo uma intervenção de baixo custo e um retorno efetivo para a população, assim, esse método necessita permanecer presente na rotina de profissionais e acadêmicos da área da saúde, bem como, o incentivo à valorização da prática da educação. Assim, ocorreu a contemplação de outro ponto proposto pelo PET- Saúde Gestão e Assistência, tratando-se do fortalecimento da capacidade de promover modificações nos processos de assistência, com a educação em saúde, visando qualificar a assistência prestada aos pacientes da unidade (BRASIL, 2022).

Em um segundo momento, as acadêmicas puderam ter a oportunidade de imergir no Centro Cirúrgico (CC) da instituição, sendo integrado ao Centro de Materiais e Esterilização. Nesse espaço, inicialmente foi proposta a observação da assistência de enfermagem em procedimentos cirúrgicos de pequeno porte, como a histeroscopia e a retirada de nódulos mamários, tendo sido possibilitado assistir as pacientes desde a admissão até a alta após a realização do procedimento, com enfoque nas competências assistenciais do enfermeiro dentro desse ambiente. Posteriormente, as alunas foram inseridas na rotina da assistência de enfermagem no CC, como a realização das etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) e o checklist do mapa cirúrgico sob supervisão do enfermeiro do setor.

Isso posto, é observada a importância da inserção do acadêmico em ambientes mais privativos como o CC, visto que, durante a grade curricular da graduação, muitas vezes, não é disponibilizada essa oportunidade, dificultando a preparação profissional do graduando para o trabalho nessa área após sua formação. Assim, com essas vivências, as acadêmicas tiveram a oportunidade de desenvolver e aprimorar o conhecimento teórico-prático que não foram trabalhados de forma aprofundada durante a grade curricular, como os posicionamentos cirúrgicos, organização da sala cirúrgica como também papel de cada membro da equipe, sedativos, protocolos e SAEP.

Assim, Fontes et al (2020) corroboram com o exposto trazendo em seu estudo que com o envolvimento da teoria de assistência de enfermagem perioperatória e a prática vivenciada, traz desafios para os acadêmicos, auxiliando no desenvolvimento do senso crítico e de competências profissionais na atuação em CC, dessa forma, com a oportunidade da prática, é ampliado as habilidades, planejamento, e responsabilidade profissionais.



Diante desse contexto, faz-se necessário enfatizar a iniciativa do Ministério da Saúde em disponibilizar edições do PET-Saúde que trazem a ênfase na inserção do aluno ainda na graduação nas instituições assistenciais de saúde, observando a diversidade de oportunidades para a prática assistencial dos acadêmicos para com a comunidade, vivências essas que supostamente não seriam contempladas na matriz curricular do curso de graduação, assim, quando se conquista o título de graduação, devido à complexidade de algumas especialidades, ocorre o sentimento de incapacidade e despreparo profissional devido à falta de amparo na prática durante o ensino acadêmico (DOMINGOS, *et al.*, 2022).

3 CONCLUSÃO

Diante do que foi exposto, as experiências vivenciadas pelas graduandas de Enfermagem do PET-Saúde ressaltam a importância da existência de programas educacionais que incentivem a prática assistencial de alunos da área da saúde desde a sua formação acadêmica, inserindo o discente nos cenários de atuação profissional, ampliando suas visões profissionais e humanísticas, perante a realidade do serviço e da comunidade.

Como também, a importância da relação entre profissional e acadêmico, promovendo um ambiente de ensino e troca de conhecimento e técnicas, rompendo com o modelo tradicional teórico e abstrato da sala de aula. Além disso, essa relação é de suma importância a partir do momento que se baseia na interprofissionalidade, tornando possível a troca de conhecimentos entre acadêmicos e profissionais de demais áreas. A oportunidade de estar em um programa que promove a extensão no ambiente assistencial, também suscita um olhar diferenciado do estudante para a sua matriz curricular, podendo identificar lacunas existentes nesta, focando em uma mudança que possa proporcionar novas formas de inserir o acadêmico dentro das redes de atenção à saúde, além de intensificar os pontos teóricos que necessitam de enfoque durante o seu aprendizado.

Ademais, conclui-se que essas vivências engrandeceram o saber teórico-prático na saúde à mulher, contribuindo para a construção de futuros profissionais mais capacitados, humanizados e competentes para atuar na área da assistência, como também, o *networking* entre os petianos e profissionais do serviço.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rodrigues Guimarães dos Santos; TESTON, Elen Ferraz; MEDEIROS, Arthur de Almeida. A interface entre o PET-Saúde/ Interprofissionalidade e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Saúde e debate**, v.43, p.97-105, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/pBVwdb8Dn->



8jRzY4YpMPxNFq/. Acesso em: 22 de mar. 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Câncer do colo do útero: exame para detecção é oferecido no SUS**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/cancer-do-colo-do-utero-exame-para-deteccao-e-oferecido-no-sus>. Acesso em: 22 de mar. 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde): 10ª Edição - Gestão e Assistência**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pet-saude/10a-edicao-gestao-e-assistencia>. Acesso em: 22 de mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010**. Brasília, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html. Acesso em: 06 de abr. 2023.

DOMINGOS, Osânia Rodrigues de Santana; SILVA, Roberta Alves Cipriano da; KAZAN, Neide Medeiros; MAIA, Luiz Faustino dos Santos. Recém-formado em enfermagem: a insegurança e as dificuldades de enfrentamento ao mercado de trabalho. São Paulo: **Rev Remecs**. v.7, n.12, p.75-80, 2022. Disponível em: [10.24281/rremecs2021.7.12.75-80](https://doi.org/10.24281/rremecs2021.7.12.75-80). Acesso em: 06 de abr. 2023.

FIGUEIREDO JUNIOR, Aldison. Mendes et al. A importância do processo de educação em saúde entre estudantes da área da saúde: um relato de experiência. **REAC/EJSC**, v.11, e3003, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/react.e3003.2020>. Acesso em: 06 de abr. 2023.

FONTES, Francisco Lucas de Lima et al. Contribuições da monitoria acadêmica em Centro Cirúrgico para o processo de ensino-aprendizagem: benefícios ao monitor e ao ensino. **REAS/EJCH**, v.27, e901, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/901/582>. Acesso em: 06 de abr. 2023.

LIMA, Maria Ferreira, et al. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde): Compartilhando experiências sobre interprofissionalidade na Atenção Secundária. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, e46911427516, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27516>. Acesso em: 06 de abr. 2023.

MACIEL, Leila Maria Araujo et al. A importância do exame papanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do câncer no colo uterino. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**. v.02, n.02. 2020. Disponível em: ht-



[tps://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/95](https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/95). Acesso em: 06 de abr. 2023.

REVELES, Anaisa Ferreira; SIMÕES, Isabel Maria Henriques; FERREIRA, Paulo Alexandre Carvalho. Consulta de enfermagem e controle de fatores de risco cardiovasculares na pessoa após síndrome coronária aguda. **Rev enf ref.**, v.17, p.33-42, jun,2018. Disponível em: [_https://www.redalyc.org/journal/3882/388256983004/html/](https://www.redalyc.org/journal/3882/388256983004/html/). Acesso em: 22 de mar. 2023.

SANTANA, Tamiles Daiane Borges et al. AVANÇOS E DESAFIOS DA CONCRETIZAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DA SAÚDE DA MULHER: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Rev. Aten. Saúde**, v. 17, n. 61, p. 135-141 jul./set., 2019. Disponível em: [_https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/6012](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/6012). Acesso em: 22 de mar. 2023.

SESA- Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. **Instituto de Prevenção do Câncer (IPC)**. Ceará, 2023. Disponível em: [_https://www.saude.ce.gov.br/ipc/](https://www.saude.ce.gov.br/ipc/). Acesso em: 22 de mar. 2023.

SOUZA, Luan Nais et al. Desafios e perspectivas do exame preventivo de colo uterino durante a vivência da prática profissional: relato de experiência. **REAS/ EJCH**, v.12, n.11, p. 1-6, 2020. Disponível em: [_https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4579](https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4579). Acesso em: 22 de mar. 2023.

